

ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2016

### APPC PORTO

Rua Delfim Maia, 276  
4200-253 Porto  
T. 225 573 790  
direcaoporto@appc.pt

### APPC GONDOMAR

R. D. Francisco D'Almeida, 153  
4420-425 Gondomar  
T. 224 641 531  
direcaogondomar@appc.pt

### APPC CENTRO DE REABILITAÇÃO

Alameda de Cartes, 192  
4300-008 Porto  
T. 225 191 400  
direcaocentrodereabilitacao@appc.pt



## ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2016



- APPC PORTO**  
Rua Delfim Maia, 276  
4200-253 Porto  
T. 225 573 790  
[direcaoporto@appc.pt](mailto:direcaoporto@appc.pt)
- APPC GONDOMAR**  
R. D. Francisco D'Almeida, 153  
4420-425 Gondomar  
T. 224 641 531  
[direcaogondomar@appc.pt](mailto:direcaogondomar@appc.pt)
- APPC CENTRO DE REABILITAÇÃO**  
Alameda de Cartes, 192  
4300-008 Porto  
T. 225 191 400  
[direcaocentrodereabilitacao@appc.pt](mailto:direcaocentrodereabilitacao@appc.pt)

## Mensagem da Direção

No próximo ano pretende-se reforçar o alinhamento da instituição em torno do fundamental objetivo de garantir a satisfação dos clientes da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, mas também com as suas próprias vidas. E sendo este um objetivo ambicioso, será prosseguido ao longo de todo o triénio 2015-2017.

Portanto a intervenção, quer seja das equipas técnicas, das equipas de apoio ou dos órgãos de gestão, tem vindo a incorporar e a apropriar-se deste objetivo.

Mas para que tal objetivo seja alcançável no contínuo deste ciclo temporal de 3 anos, as orientações estratégicas emanadas pela Direção definem as iniciativas a desenvolver, em todos os níveis que compõem a estrutura desta organização.

Por isso, ao nível do desenvolvimento e da aprendizagem dos nossos recursos humanos, iremos apostar em:

- a) Qualificar as equipas de apoio direto;
- b) Modernizar a intervenção das equipas técnicas;
- c) Profissionalizar e qualificar os órgãos de gestão;
- d) Melhorar as condições de trabalho dos colaboradores.

No que se refere aos processos internos de trabalho, pretende-se apostar na desburocratização e nos movimentos Lean, recorrendo cada vez mais às Tecnologias de Informação e Comunicação e mantendo todos os serviços alinhados de modo a ser bem-sucedida a revalidação da certificação da qualidade de todos os serviços para o nível da Excelência. Ainda no que se refere aos processos internos, procuraremos identificar e aproximar parceiros estratégicos, inovar na intervenção das equipas técnicas, criar um gabinete de desenvolvimento de projetos e promover campanhas de mecenato e fundraising.

No nível das decisões financeiras, procurar-se-á, antes de mais, manter as verbas do setor público para os serviços existentes, mantendo enfoque na otimização dos custos e dos recursos. Antecipando os desafios do futuro, investir-se-á na diversificação dos financiamentos anuais, quer pela captação de verbas do setor privado, (como donativos, consignações, venda de produtos, quotizações e projetos), quer pela criação de condições para o desenvolvimento de negócios sociais no seio da APPC.



No que se refere aos clientes, e porque estes são a razão da existência dos nossos serviços, durante os próximos três anos, concentraremos a nossa ação em:

- . Apoiar e informar os cuidadores;
- . Aumentar a participação dos clientes nas tomadas de decisão sobre a sua vida;
- . Promover ambientes facilitadores da inclusão;
- . Criar novos serviços e/ou produtos (nomeadamente pela construção de um novo edifício);
- . Manter todos serviços e respostas sociais existentes;
- . Consolidar a identidade institucional.

Assim, 2016 será o ano de consolidar este planeamento, pela execução efetiva das ações programadas.

De entre todas, destacamos a particular atenção que iremos dedicar a eventuais oportunidades de subsídios financeiros - nacionais ou europeus, que possibilitem a construção do novo edifício. Designado COR.CCB - Centro Ocupacional e Residencial Conde de Campo Bello, este edificado destina-se a alojar o Centro de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia, cujas condições de habitabilidade muito deixam a desejar, acrescido de uma nova estrutura residencial, também para alunos do ensino superior com deficiência e que possam estar a utilizar os programas de alunos em mobilidade europeia.

Esta obra, cujo projeto é da autoria do Arq. António Laúndes, teve já aprovação do estudo prévio para o terreno cedido à APPC pela Câmara Municipal do Porto, na freguesia de Paranhos. Mas, acima de tudo, este novo edifício corresponde ao anseio da APPC de continuar a responder ao enorme número de adultos com paralisia cerebral ou com situações neurológicas afins, no que concerne ao apoio residencial.

Ainda ao nível dos investimentos, no ano de 2016, a APPC pretende manter o esforço de renovação da sua frota de viaturas, por serem a garantia da mobilidade de tantos clientes. Prevê-se a compra de duas novas carrinhas adaptadas, de nove lugares, para substituição de viaturas com grande antiguidade e por isso com condições deficitárias ao nível do conforto dos seus utilizadores.



As circunstâncias da concertação entre os parceiros sociais, ditaram uma revisão do Contrato Coletivo de Trabalho que aplaudimos, por corresponder a uma melhoria das condições dos colaboradores das IPSS no que concerne quer à remuneração, quer às carreiras profissionais. Portanto até ao final do presente ano, a APPC irá proceder às obrigatórias revisões salariais e de níveis profissionais. No entanto não se vislumbra a possibilidade deste esforço financeiro ser apoiado por via da atualização dos acordos de cooperação com a Segurança Social ou por outro modo, pelo que nos competirá a todos cuidar dos recursos, otimizar os gastos face aos rendimentos e angariar novos financiadores.

Finalmente, porque a APPC não se esgota nas dimensões operacionais dos serviços que presta, iremos dedicar particular atenção às questões da representatividade e da defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Então no que respeita às responsabilidades de advocacy, a APPC lançará em 2016 um programa semanal de consultoria jurídica, para famílias e adultos com deficiência. Desta forma estaremos capazes de reunir as preocupações e necessidades atuais dos nossos clientes, dos seus cuidadores ou representantes, documentando a APPC dos dados necessários para influenciar as políticas e a opinião pública em geral.

Porto, 20 de outubro de 2015 (DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL)

A Direção



APPC

## ESTRATÉGIA TRIANUAL

## METAS para 2015 - 2017

PERSPETIVA - APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES
Qualificar as equipas de apoio direto	Até 2017, 90% dos colaboradores de apoio direto frequentam ações de formação (também em TIC e prestação de apoio de 3ª pessoa).	Nº de colaboradores de apoio direto que frequentam formação/ Nº total de colaboradores de apoio direto.
Apostar na modernidade da intervenção das equipas técnicas	Em 2017, 60% do total das intervenções técnicas com os clientes com deficiência, dos 0 aos 18 anos, ocorrem nos contextos naturais de vida.	Nº de intervenções realizadas em contexto por cliente/Nº total de intervenções realizadas num ano por cliente; Nº de contextos de vida avaliados.
Profissionalizar e qualificar a gestão	Em 2017 cada colaborador com responsabilidades de gestão de topo (Diretores, Gestores de Projetos e Assessorias Técnicas) terão realizado 100h de formação nos domínios da sua atuação.	Nº de horas de formação e qualificação dos elementos de gestão.
Melhorar as condições de trabalho dos colaboradores	Em 2017 diminuem para 1/3, o Nº de baixas por acidentes de trabalho, decorrentes da prestação de apoio; Todos os colaboradores de apoio indireto frequentaram formação em TIC; Todos os colaboradores de apoio direto e indireto frequentaram formação em ergonomia.	Nº de baixas por acidente de trabalho; % Colaboradores de apoio indireto c/ formação TIC/Nº colaboradores de apoio indireto; % Colaboradores de apoio c/ formação em ergonomia/ Nº colaboradores de apoio.



## No âmbito desta perspetiva, estão programadas as seguintes atividades para 2016:

---

### Qualificar as equipas de apoio direto

---

- Realizar ações de formação para os colaboradores que prestam apoio direto aos clientes
- Desenvolver o departamento de Recursos Humanos (revisão dos processos de recrutamento, qualificação e socialização dos colaboradores e voluntários)
- Reforçar os processos e procedimentos internos que revelem maiores fragilidades
- Criar protocolos para atuação das equipas em situações de emergência com os clientes

---

### Apostar na modernidade da intervenção das equipas técnicas

---

- Realizar ações de formação que permitam modernizar a intervenção das equipas técnicas
- Desenvolver estudos e novas práticas de intervenção e investigação com impacto a nível nacional
- Promover intercâmbios nacionais e internacionais de colaboradores e voluntários
- Promover benchlearning - criar um ciclo regular de conversas com convidados especialistas
- Inscrever a APPC em organizações internacionais de referência das várias especialidades técnicas
- Rever parcerias com universidades para possibilitar o acesso às bibliotecas e bases de dados
- Diversificar atividades de reabilitação em contextos naturais

---

### Profissionalizar e qualificar a gestão

---

- Definir um programa de qualificação para a equipa de gestão
- Rever a organização com vista à criação dos perfis de gestor da manutenção e assessor de comunicação

---

### Melhorar as condições de trabalho dos colaboradores

---

- Renovar a frota da APPC - aquisição de 2 carrinhas novas
- Ajustar as categorias profissionais e salários no cumprimento do legalmente estabelecido pela revisão do CCT
- Rever os problemas estruturais de Delfim Maia - listagem de necessidades



PERSPECTIVA - PROCESSOS INTERNOS		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES
Aproximar parceiros estratégicos	Em 2017 a satisfação dos parceiros estratégicos atinge os 95%.	% De satisfação dos parceiros estratégicos.
Inovar na intervenção	Em 2017 todos os clientes de pelo menos dois serviços, possuem um projeto de vida articulado entre os mesmos.	Nº de clientes com um PI único / Nº de clientes que são atendidos em pelo menos dois serviços.
Criar gabinete de projetos	Gabinete constituído em 2017 e com 6 projetos submetidos até ao final do triénio.	Nº de projetos instruídos pelo gabinete de projetos em 2017.
Promover campanhas de mecenato e fundraising	Angariar mecenas, patrocínios ou fundraising num valor de 60 mil euros até 2017.	Valor alcançado de mecenato ou patrocínio.
Desburocratizar processos de trabalho	Até 2016 todos os processos e políticas são revistos; até 2017 todos os colaboradores apresentaram 1OM/cada, para a desburocratização.	Nº processos e políticas revistas / Nº total processos e políticas; Nº de OM por colaboradores para desburocratização /Nº de colaboradores.



No âmbito desta perspetiva, estão programadas as seguintes atividades para 2016:

---

#### Aproximar parceiros estratégicos

---

- Manter representação em organismos nacionais e internacionais
- Desenvolver atividades de envolvimento dos associados
- Reforçar iniciativas e projetos com a FAPPC com especial destaque para as que promovam uma plataforma regional das APC do norte
- Alargar as parcerias com hospitais, equipas locais de intervenção precoce e estabelecimentos de ensino
- Reforçar a publicitação dos centros prescritores de produtos de apoio
- Autonomizar o serviço de tecnologias de apoio para a comunicação e informação
- Manter a participação na rede social do Porto e de Gondomar, como entidade de referência para as questões dos cidadãos com deficiência
- Promover reuniões regulares com stakeholders externos

---

#### Inovar na intervenção

---

- Criar base de dados unificada para clientes da APPC, com indicação do técnico de referência
- Informatizar o plano individual do cliente
- Alinhar a metodologia interna para a construção de PI's únicos e partilhados entre todas as equipas
- Definir guião orientador para identificação de necessidades e expectativas dos clientes
- Criar gabinete único de receção de candidaturas para os serviços da APPC
- Utilizar escalas de medição dos resultados da intervenção
- Sistematizar necessidades de intervenção na população adulta com deficiência
- Diversificar as especialidades médicas e de saúde
- Cooperar com a investigação nacional e internacional na paralisia cerebral
- Generalizar o modelo de qualidade de vida adotado
- Identificar possibilidades de projetos científicos para a adaptação / validação de instrumentos e acompanhamento de práticas profissionais



---

#### Criar gabinete de projetos

---

- Constituir o grupo de trabalho, papeis e responsabilidades
- Desenvolver um portefólio de projetos
- Candidatar pelo menos 3 projetos novos a financiamento externo, articulando necessidades com oportunidades

---

#### Promover campanhas de mecenato e fundraising

---

- Integrar as redes de responsabilidade social das empresas portuguesas
- Criar conselho de fundadores para novo edifício COR.CCB

---

#### Desburocratizar processos de trabalho

---

- Informatizar os registos de melhoria contínua
- Rever processos-chave, simplificando os procedimentos
- Adquirir softwares de gestão
- Desenhar e implementar projetos LEAN na APPC

---

#### Apostar nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

---

- Renovar progressivamente o parque informático
- Utilizar dispositivos portáteis para otimização de registos
- Formar os colaboradores na otimização dos recursos existentes

---

#### Manter o Sistema de Gestão da Qualidade, alargando nível excelência a todos serviços

---

- Manter o envolvimento das equipas no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços
- Reavaliar a dinâmica Keepers e alargar o seu âmbito de intervenção
- Auditar interna e anualmente todos os processos e serviços pelo referencial de excelência EQUASS



PERSPECTIVA - FINANCEIRA		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES
Criar condições para negócios	Criar 2 novos negócios até 2017.	Nº de negócios novos.
Diversificar financiamentos anuais (verbas do setor privado, donativos, consignações, venda de produtos, quotizações e projetos)	Atingir 10% do valor do total do ativo no triénio.	% Deste financiamento no total do ativo do triénio.
Otimizar custos e recursos	Manter a tendência entre rendimentos e gastos dos últimos anos (variação positiva ou negativa de 2%).	Varição anual entre gastos e rendimentos.
Manter as verbas do setor público	Manter o volume financeiro anual das verbas providas do setor público.	Valor anual das verbas do setor público em euros.

No âmbito desta perspetiva, estão programadas as seguintes atividades para 2016:

#### Criar condições para negócios

- Criar plano comercial de venda de formação profissional
- Identificar e preparar potenciais projetos para desenvolver negócios sociais

#### Diversificar financiamentos anuais (verbas do setor privado, donativos, consignações, venda de produtos, quotizações e projetos)

- Alargar a oferta de serviços para novos públicos: fisioterapia, snoezelen, integração sensorial, acunpuntura, auriculoterapia, massagens de relaxamento, tai chi, reiki, yoga, entre outros.
- Manter o número de clientes do GimnoVilla
- Diversificar parcerias com entidades privadas explorando a vertente da responsabilidade social
- Criar dossiers para apresentação do projeto novo - Centro Ocupacional e Residencial - Conde de Campo Bello - ao mecenato empresarial

#### Otimizar custos e recursos

- Otimizar os percursos diários da frota da APPC (cerca de 1.560 km/mês/viatura)
- Reavaliar o equilíbrio entre os gastos e os rendimentos na utilização do GimnoVilla
- Identificar necessidades resolvidas por projetos no âmbito do Programa Portugal 2020
- Criar estratégia de mobilidade interna dos recursos humanos (resolução de novas necessidades ou suprir falhas)



## Manter as verbas do setor público

- Manter a operacionalidade dos acordos de cooperação e gestão, no cumprimento das regras instituídas
- Promover uma visita anual das entidades financiadoras para apresentação dos resultados anuais

PERSPECTIVA - CLIENTES		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES
Apoiar e informar cuidadores	Até 2017, 90% dos cuidadores recebem formação/informação acerca das necessidades e direitos dos clientes atendidos.	Nº de cuidadores formais e informais que receberam formação ou informação /Nº total de cuidadores de clientes atendidos por ano.
Maior participação clientes nas tomadas de decisão sobre sua vida	Clientes e famílias atingem 90% de satisfação quanto à sua participação nas tomadas de decisão.	% Satisfação de clientes com a participação que têm nas tomadas de decisão.
Promover um ambiente facilitador da inclusão	85% Dos parceiros da APPC têm iniciativas facilitadoras da inclusão (pelo menos uma).	Nº de parceiros com pelo menos 1 iniciativa /Nº total de parceiros; Nº de iniciativas com vista à inclusão promovidas pela parceria /Nº de iniciativas promovidas pela parceria.
Crescimento para novos serviços e/ou produtos (novo edifício)	Em 2017 inicia-se a construção do COR.CCB.	Ano de início de construção.
Mantem todos serviços e respostas sociais	Mantêm-se todos os serviços com acordo com ISS, IP; também para os serviços com contratualização com o IEFP e Ministério da Educação.	Nº de serviços em funcionamento com acordos em 2017 /Nº de serviços em funcionamento com acordos em 2014.
Consolidar a identidade institucional	Aumentar em 5 pontos a pontuação obtida na certificação de excelência da APPC.	Pontuação obtida em próxima certificação/pontuação obtida em 2013.



No âmbito desta perspetiva, estão programadas as seguintes atividades para 2016:

---

#### Apoiar e informar cuidadores

---

- Criar serviço APPC INFORMA - informação (Porto e Gondomar)
- Realizar sessões trimestrais temáticas de informação com o apoio da Academia de Pais
- Realizar atividades de recreação, bem-estar e lazer aos cuidadores
- Disponibilizar serviços de consultoria jurídica específicos para cuidadores e clientes com deficiência
- Realizar ações de formação para cuidadores (técnicas de mobilidade, posicionamento e transferências, técnicas de proteção articular e conservação de energia, estratégias de promoção da autodeterminação)
- Produzir materiais de informação para os cuidadores - site institucional e redes sociais interativas (fórum), brochuras com ilustração de garantias de direitos e liberdades
- Aumentar a participação das comissões de representantes nas tomadas de decisão (p.e. workshops sobre envolvimento dos clientes na gestão dos seus projetos de vida e da organização)
- Organizar Seminário internacional "Parents to parents support" (de pais para pais - redes de apoio), com periodicidade bianual

---

#### Maior participação clientes nas tomadas de decisão sobre sua vida

---

- Reestruturar os GAM e criar grupo de advocacy
- Alargar comissões de clientes, autonomizando o seu papel consultivo
- Rever as políticas de participação, orientação para o cliente, abrangência, ética, direitos e gestão de caso
- Criar guidelines para a intervenção (construção de guiões de identificação de necessidades dos clientes)
- Desenhar e implementar novos programas para a promoção da participação para crianças e jovens dos 6 aos 12 anos, dos 12 aos 18 anos e adultos
- Definir planos individuais únicos (1 cliente - 1 plano) com a maior participação do cliente e do seu representante legal



---

#### Promover um ambiente facilitador da inclusão

---

- Implementar projeto, em parceria com a C.M. Porto para a identificação (pelos próprios e pelos técnicos) de facilitadores e eliminação de barreiras estruturais e atitudinais, nos espaços públicos da cidade
- Dinamizar ações de formação para as partes interessadas, sobre atitudes positivas e comportamentos a adotar na relação e na comunicação com pessoas com deficiência

---

#### Crescimento para novos serviços e/ou produtos (novo edifício)

---

- Formalizar e divulgar publicamente o projeto de construção de novo edifício
- Criar dossier e submeter a candidatura a financiamento para edificação do projeto da nova sede

---

#### Manter todos serviços e respostas sociais

---

- Rever processos-chave da APPC em função do referencial EQUASS para o nível da excelência
- Sistematizar necessidades de intervenção na população adulta com deficiência
- Alterar progressivamente os regulamentos internos dos serviços de modo a cumprir a legislação recente

---

#### Consolidar a identidade institucional

---

- Partilhar e disseminar o modelo de qualidade de vida
  - Implementar Planos Individuais únicos
  - Rever a missão e a organização das atividades desportivas desenvolvidas por ou com a APPC
  - Realizar o Campus Artístico com a participação de entidades e parceiros nacionais e internacionais
  - Manter o prémio José Carlos Menezes Pinto Viana - Autodeterminação nas pessoas com deficiência
  - Manter a atividade de consultoria do conselho e comissões de clientes e de representantes
  - Implementar iniciativas para uma organização mais LEAN
- 



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2016
Vendas e serviços prestados	406 514,53
Subsídios, doações e legados à exploração	3 907 642,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-22 169,04
Fornecimentos e serviços externos	-970 291,15
Gastos com o pessoal	-3 360 212,81
Outros rendimentos e ganhos	184 885,69
Outros gastos e perdas	-10 408,75
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>135 960,92</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-159 712,27
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-23 751,35</b>
Juros e gastos similares suportados	-10 249,53
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-34 000,88</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-34 000,88</b>



## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2016

## AMORTIZAÇÕES

(Valores em euros)

DESIGNAÇÃO	TAXA	ATIVOS	ATIVOS	AMORTIZAÇÕES	ÚLTIMA	ÚLTIMA	AMORTIZAÇÕES	AMORTIZAÇÕES	AMORTIZAÇÕES
	1	2015	2016	2014	2014	2015	2015	2016	9= 4+7+8-(5+6)
43 Ativos Tangíveis		160 030,92	100 000,00	136 787,76	11 917,51	3 321,16	18 163,18	20 000,00	159 712,27
4332 Edifícios e outras construções	2,00%			80 956,66					80 956,66
4332 Edifícios e outras construções	10,00%	137 558,50		9 874,20			13 755,85		23 630,05
4333 Equipamento básico	16,66%	1 397,58		4 918,38	577,70	730,41	232,84		3 843,11
4333 Equipamento básico	25,00%	3 854,30		1 916,08		571,87	963,58		2 307,79
4334 Equipamento de transporte	20,00%		100 000,00	26 601,54	7 137,81	193,98		20 000,00	39 269,75
4335 Equipamento administrativo	10,00%			174,64					174,64
4335 Equipamento administrativo	16,66%	6 981,75		3 960,76	564,69	1 625,90	1 163,16		2 933,33
4335 Equipamento administrativo	20,00%	10 238,79		5 599,32	851,13	199,00	2 047,76		6 596,95
4335 Equipamento administrativo	33,33%			622,02	622,02				
4335 Equipamento administrativo	100,00%			2 164,16	2 164,16				
4337 Outras imobilizações corpóreas	16,66%								
4337 Outras imobilizações corpóreas	25,00%								
4337 Outras imobilizações corpóreas	100,00%								
44 Ativos Intangíveis	33,33%			712,82			712,82		
<b>TOTAL</b>		<b>160 030,92</b>	<b>100 000,00</b>	<b>137 500,58</b>	<b>11 917,51</b>	<b>4 033,98</b>	<b>18 163,18</b>	<b>20 000,00</b>	<b>159 712,27</b>



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CAO SEMI- INTERNATO	TRANSPORTES	CAAAPD	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CAO AMBULATÓRIO
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>17 992,97</b>	<b>1 405,80</b>	<b>16 773,87</b>	<b>24 679,80</b>	<b>1 606,00</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	17 992,97	1 405,80	16 773,87	24 679,80	1 606,00
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>186 202,68</b>	<b>33 377,40</b>	<b>75 006,12</b>	<b>256 254,00</b>	<b>295 285,68</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	186 202,68	33 377,40	75 006,12	256 254,00	295 285,68
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>				<b>3 960,40</b>	
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>204 195,65</b>	<b>34 783,20</b>	<b>91 779,99</b>	<b>284 894,20</b>	<b>296 891,68</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>53 741,92</b>	<b>8 366,01</b>	<b>14 639,85</b>	<b>46 603,06</b>	<b>59 031,38</b>
6211	Exploração de refeitórios	15 527,85	221,15	497,15	13 063,81	4 368,43
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	1 680,17	285,09	643,25	2 194,92	2 528,61
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	745,92	132,23	297,26	383,72	
6224	Honorários					12 790,74
6226	Conservação e reparação	8 676,18	1 313,06	2 015,77	8 692,54	6 250,00
6227	Serviços bancários	298,85	52,81	119,20	406,59	468,36
6231	Ferramentas e utensílios	331,55	44,57	194,33	237,15	276,59
6232	Livros e documentação técnica	7,03	1,24	2,80	9,55	64,35
6233	Material de escritório	453,04	77,19	273,93	464,21	533,44
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Electricidade	5 176,98	917,76	2 063,13	9 649,23	
62421	Gás	838,94	148,73	334,33	573,33	
62422	Gasóleo	7 474,99	3 728,80	2 291,46	92,08	8 370,30
62423	Gasolina					
6243	Água	596,28	105,71	237,63	1 061,16	
625	Deslocações, estadas e transportes	50,67		266,67		11,93
6261	Rendas e Alugueres	351,67	62,27	140,15	167,88	193,43
6262	Comunicação	1 521,41	410,22	925,39	3 361,52	3 637,94
6263	Seguros	1 942,05	253,14	395,13	1 886,71	5 946,75
6265	Contencioso e notariado	48,33	12,64	28,57	155,19	112,25
6266	Despesas de representação	36,15	6,39	14,40	49,15	56,60
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 921,37	340,61	765,70	1 861,30	
6268	Outros serviços	688,93	56,21	111,15	141,19	1 026,63
6269	Rouparia	291,36	51,65	116,12		
6272	Encargos de saúde	1 700,05	144,52	324,79	1 712,08	52,37
6274	Recreação e desporto					8 289,08
6278	Despesas com atividades dos utentes	3 382,15		2 581,55	439,76	4 053,57
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>160 765,11</b>	<b>36 116,73</b>	<b>66 705,06</b>	<b>228 254,77</b>	<b>220 703,96</b>
6321	Remunerações certas	120 756,33	27 387,28	50 635,25	172 394,86	167 338,87
6322	Remunerações adicionais	12 192,91	2 380,01	4 380,17	15 485,32	14 513,84
6325	Encargos sobre remunerações	25 980,37	5 933,15	10 919,98	37 754,19	36 307,69
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 352,47	306,74	567,11	1 930,82	1 874,20
637/8	Outros custos como o pessoal	483,03	109,55	202,54	689,58	669,36
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>8 933,61</b>	<b>121,92</b>	<b>242,59</b>	<b>6 108,25</b>	<b>342,89</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>403,71</b>	<b>69,20</b>	<b>156,09</b>	<b>541,60</b>	<b>535,56</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>46,33</b>	<b>8,17</b>	<b>18,48</b>	<b>62,64</b>	<b>164,23</b>
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>223 890,68</b>	<b>44 682,04</b>	<b>81 762,07</b>	<b>281 570,32</b>	<b>280 778,01</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(19 695,03)</b>	<b>(9 898,84)</b>	<b>10 017,92</b>	<b>3 323,88</b>	<b>16 113,67</b>

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CAO MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VALBOM	CATL. VALBOM	LAR RESIDENCIAL VALBOM
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>23 552,71</b>		<b>35 327,42</b>	<b>31 172,64</b>	<b>112 202,35</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	23 552,71		35 327,42	31 172,64	112 202,35
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>190 762,32</b>	<b>1 166 906,16</b>	<b>177 171,36</b>	<b>30 035,40</b>	<b>372 733,08</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	190 762,32	1 166 906,16	177 171,36	30 035,40	372 733,08
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>			<b>17 300,04</b>	<b>3 797,28</b>	<b>32 726,04</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>214 315,03</b>	<b>1 166 906,16</b>	<b>229 798,82</b>	<b>65 005,32</b>	<b>517 661,47</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
61611	Gêneros alimentares					
61-61611	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>53 183,74</b>	<b>145 008,66</b>	<b>62 393,67</b>	<b>28 072,29</b>	<b>118 611,20</b>
6211	Exploração de refeitórios	10 932,00	9 340,61	14 205,40	8 124,21	49 917,51
6212	Sub Contratos				1 900,00	
6221	Trabalhos especializados	1 653,28	8 028,19	1 518,51	305,05	2 694,45
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	963,04	4 678,66	272,12	54,74	483,12
6224	Honorários		550,00	1 100,00		
6226	Conservação e reparação	5 988,94	15 566,84	11 366,40	3 896,76	18 039,56
6227	Serviços bancários	638,41	1 527,47	281,11	56,63	499,08
6231	Ferramentas e utensílios	278,27	1 572,31	659,80	101,15	1 201,19
6232	Livros e documentação técnica	7,20	311,04	6,61	1,33	11,73
6233	Material de escritório	762,53	3 654,47	787,85	116,16	1 025,81
6234	Artigos p/oferta			31,47	6,33	55,85
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Eletricidade	4 530,08	22 008,19	4 789,98	1 611,77	11 184,22
62421	Gás	7 638,94	37 111,74	4 489,18	1 367,78	10 016,81
62422	Casóleo	8 083,07	3 456,48	8 170,05	2 572,00	
62423	Casolina		766,29			
6243	Água	396,53	1 926,43	726,04	745,27	6 448,29
625	Deslocações, estadas e transportes		249,80			
6261	Rendas e Alugueres	382,35	1 857,15	865,84	81,75	721,79
6262	Comunicação	2 378,65	11 549,83	1 967,00	464,84	3 480,10
6263	Seguros	1 007,88	4 475,54	2 329,02	861,51	1 755,38
6265	Contencioso e notariado	90,20	529,77	87,80	13,55	832,31
6266	Despesas de representação	36,99	179,79	40,60	6,84	60,31
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 830,38	8 892,40	3 256,73	1 083,68	7 909,29
6268	Outros serviços	1 456,39	1 688,04	617,87		123,33
6269	Rouparia		45,92			
6272	Encargos de saúde	1 587,21	3 288,47	1 472,63	138,16	1 569,91
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes	2 541,40	1 753,24	3 351,67	4 562,79	581,16
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>160 220,08</b>	<b>1 039 856,07</b>	<b>158 392,17</b>	<b>52 965,47</b>	<b>386 200,55</b>
6321	Remunerações certas	119 803,66	798 943,67	118 561,86	39 861,51	289 268,21
6322	Remunerações adicionais	12 403,41	58 011,58	12 073,37	3 757,87	29 329,12
635	Encargos sobre remunerações	26 192,00	170 756,88	25 954,80	8 740,19	63 206,35
636	Seguros acidentes trab/ Doenças profissionais	1 341,80	8 948,17	1 327,89	446,45	3 239,80
637/8	Outros custos com o pessoal	479,21	3 195,77	474,25	159,45	1 157,07
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>680,13</b>	<b>9 179,94</b>	<b>25 309,13</b>	<b>5 239,94</b>	<b>44 160,54</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>675,60</b>	<b>3 783,56</b>	<b>1 175,29</b>	<b>215,40</b>	<b>1 901,45</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>1 141,45</b>	<b>656,96</b>	<b>1 137,13</b>	<b>183,47</b>	<b>1 471,71</b>
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>215 900,99</b>	<b>1 198 485,19</b>	<b>248 407,40</b>	<b>86 676,56</b>	<b>552 345,45</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(1 585,96)</b>	<b>(31 579,03)</b>	<b>(18 608,58)</b>	<b>(21 671,24)</b>	<b>(34 683,98)</b>

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CENTRO COMUNITÁRIO VALBOM	GRUPO AJUDA MUTUA	JARDIM DE INFÂNCIA	CRECHE	ELI PORTO ORIENTAL
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>19 368,44</b>		<b>54 323,05</b>	<b>23 109,48</b>	
721	Matrículas e mensalidades de utentes	19 368,44		54 323,05	23 109,48	
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>52 632,84</b>	<b>21 981,48</b>	<b>146 311,20</b>	<b>60 019,80</b>	<b>68 176,68</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	52 632,84	21 981,48	146 311,20	60 019,80	68 176,68
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>5 606,04</b>	<b>2 347,68</b>	<b>5 679,74</b>		
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>77 607,32</b>	<b>24 329,16</b>	<b>206 313,99</b>	<b>83 129,28</b>	<b>68 176,68</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>37 929,36</b>	<b>6 956,70</b>	<b>66 166,32</b>	<b>16 149,09</b>	<b>1 550,00</b>
6211	Exploração de refeitórios	4 007,40	107,97	44 812,15	11 494,93	
6212	Sub Contratos	1 500,00		2 786,68		
6221	Trabalhos especializados	450,96	187,83			
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	80,81	33,84	810,26		
6224	Honorários	6 048,71		3 049,48		
6226	Conservação e reparação	5 038,46	1 481,78	2 024,29		500,00
6227	Serviços bancários	83,51	34,49	888,89		
6231	Ferramentas e utensílios	196,72	62,39	57,85	227,99	
6232	Livros e documentação técnica	1,97	0,80			250,00
6233	Material de escritório	171,65	71,49	369,00		
6234	Artigos p/oferta	9,36	3,88		16,93	
6235	Material didático			1 062,37	1 754,39	
6238	Outros	188,69				
6241	Eletricidade	2 379,54	996,47	1 361,29		
62421	Gás	2 019,32	845,62	1 155,22		
62422	Gasóleo	1 972,00		1 100,00	1 137,26	500,00
62423	Gasolina					
6243	Água	672,28	460,76	629,45		
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Aluguers	1 090,85	50,45			
6262	Comunicação	687,72	287,63	321,67		300,00
6263	Seguros	885,07	135,44	829,14	772,11	
6265	Contencioso e notariado	20,01	8,31			
6266	Despesas de representação	10,08	4,11			
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 599,89	669,98	915,27		
6268	Outros serviços		3,73	40,72	510,72	
6269	Rouparia			2 489,49	73,33	
6272	Encargos de saúde	204,01	85,73	235,63	22,85	
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes	8 610,32	1 424,00	1 227,47	138,57	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>23 422,22</b>	<b>13 062,63</b>	<b>100 838,12</b>	<b>56 040,73</b>	<b>55 400,56</b>
6321	Remunerações certas	17 244,46	9 878,03	76 197,17	41 532,16	42 385,00
6322	Remunerações adicionais	2 120,30	879,35	6 764,33	4 685,26	2 959,11
635	Encargos sobre remunerações	3 795,35	2 155,10	16 718,43	9 192,02	9 412,20
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	193,14	110,63	853,41	465,16	474,71
637/8	Outros custos com o pessoal	68,98	39,51	304,79	166,13	169,54
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>7 511,16</b>	<b>3 137,66</b>	<b>19 064,05</b>	<b>123,49</b>	<b>5 000,00</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>318,15</b>	<b>344,17</b>		<b>288,96</b>	
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>270,84</b>	<b>113,28</b>	<b>1 854,61</b>		
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>69 451,73</b>	<b>23 614,45</b>	<b>187 923,11</b>	<b>72 602,27</b>	<b>61 950,56</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>8 155,59</b>	<b>714,71</b>	<b>18 390,89</b>	<b>10 527,01</b>	<b>6 226,12</b>

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		ELI GONDOMAR	DESPORTO ALTA COMPETIÇÃO	EMPRESA INSERÇÃO SOCIAL	PROJETOS FSE	REFEITÓRIO SOCIAL
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>137 364,84</b>		<b>11 673,52</b>	<b>280 922,33</b>	<b>53 817,37</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	137 364,84				53 817,37
7512/9	Outros			11 673,52		
752/8	De outros setores				280 922,33	
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		<b>3 000,00</b>	<b>1 950,00</b>		
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>137 364,84</b>	<b>3 000,00</b>	<b>13 623,52</b>	<b>280 922,33</b>	<b>53 817,37</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>3 350,00</b>	<b>2 419,07</b>	<b>3 778,59</b>	<b>131 585,00</b>	<b>53 817,37</b>
6211	Exploração de refeitórios					48 979,37
6212	Sub Contratos			129,65		
6221	Trabalhos especializados				7 500,00	
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários				84 060,00	
6226	Conservação e reparação	1 500,00				1 090,00
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios			28,79	2 200,00	
6232	Livros e documentação técnica	350,00			400,00	
6233	Material de escritório				3 000,00	
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Eletricidade					1 680,00
62421	Gás					900,00
62422	Gasóleo	1 000,00		2 417,95		
62423	Gasolina			688,39		
6243	Água					428,00
625	Deslocações, estadas e transportes		419,07			
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação	500,00				
6263	Seguros			149,56	1 225,00	
6265	Contencioso e notariado			46,67		
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto					740,00
6268	Outros serviços			229,92	23 000,00	
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde			87,67		
6274	Recreação e desporto		2 000,00			
6278	Despesas com atividades dos utentes				10 200,00	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>101 565,87</b>		<b>18 693,67</b>	<b>149 337,33</b>	
6321	Remunerações certas	77 564,78		14 373,72	113 615,37	
6322	Remunerações adicionais	5 600,41		1 473,15	8 926,65	
635	Encargos sobre remunerações	17 221,70		2 628,94	25 068,36	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	868,73		127,86	1 272,49	
637/8	Outros custos com o pessoal	310,26		90,00	454,46	
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>15 000,00</b>	<b>148,57</b>	<b>68,42</b>		
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>					
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>					
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>119 915,87</b>	<b>2 567,64</b>	<b>22 540,68</b>	<b>280 922,33</b>	<b>53 817,37</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>17 448,97</b>	<b>432,36</b>	<b>(8 917,16)</b>	<b>(0,00)</b>	<b>-</b>

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CENTRO RECURSOS INCLUSÃO	ASSOCIATIVISMO	GIMNOVILLA	DESPORTO SENIOR	CEI +	FORMAÇÃO
Conta	Descrição						
<b>71</b>	<b>Vendas</b>						
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>		<b>45 000,00</b>				
721	Matrículas e mensalidades de utentes						
722/8	Outras		45 000,00				
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>268 370,31</b>				<b>22 637,88</b>	
7511	Centro Regional de Segurança Social						
7512/9	Outros	268 370,31				22 637,88	
752/8	De outros setores						
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		<b>65 500,00</b>	<b>30 680,00</b>	<b>8 838,47</b>		<b>3 500,00</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>268 370,31</b>	<b>110 500,00</b>	<b>30 680,00</b>	<b>8 838,47</b>	<b>22 637,88</b>	<b>3 500,00</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>		<b>22 169,04</b>				
61611	Géneros alimentares		22 169,04				
61-61611	Outros						
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>		<b>28 533,73</b>	<b>24 595,15</b>	<b>2 072,01</b>	<b>717,00</b>	<b>1 020,00</b>
6211	Exploração de refeitórios						
6212	Sub Contratos		2 011,92				
6221	Trabalhos especializados			103,32			
6222	Publicidade e propaganda		1 663,33				
6223	Vigilância e segurança						
6224	Honorários		19 495,50	8 167,20	1 900,00		
6226	Conservação e reparação		500,00	4 048,58			
6227	Serviços bancários						
6231	Ferramentas e utensílios			409,97			
6232	Livros e documentação técnica		29,91				
6233	Material de escritório			96,00	18,69		
6234	Artigos p/oferia		7,28				
6235	Material didático			13,13			
6238	Outros						
6241	Eletricidade						500,00
62421	Gás						
62422	Gasóleo						
62423	Gasolina						
6243	Água						220,00
625	Deslocações, estadas e transportes		4 126,96		5,33		
6261	Rendas e Alugueres		319,88				
6262	Comunicação			643,33			
6263	Seguros			1 234,67	67,98	717,00	
6265	Contencioso e notariado		46,67				
6266	Despesas de representação		63,73				
6267	Limpeza, higiene e conforto			1 830,54			300,00
6268	Outros serviços		100,65				
6269	Rouparia			89,53			
6272	Encargos de saúde			57,79			
6274	Recreação e desporto			600,03			
6278	Despesas comatividades dos utentes		167,89	9,13	80,00		
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>268 370,31</b>	<b>8 888,84</b>	<b>24 363,36</b>		<b>30 049,20</b>	
6321	Remunerações certas	204 141,73	6 797,00	18 845,82			
6322	Remunerações adicionais	16 001,09	493,19	1 085,01			
635	Encargos sobre remunerações	45 369,51	1 495,34	4 146,08			
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	2 041,42	76,13	211,07			
637/8	Outros custos com o pessoal	816,57	27,19	75,38		30 049,20	
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>			<b>9 244,22</b>			<b>95,77</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>						
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>		<b>2 825,15</b>	<b>295,08</b>			
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>268 370,31</b>	<b>62 416,75</b>	<b>58 497,81</b>	<b>2 072,01</b>	<b>30 766,20</b>	<b>1 115,77</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>-</b>	<b>48 083,25</b>	<b>(27 817,81)</b>	<b>6 766,46</b>	<b>(8 128,32)</b>	<b>2 384,23</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA Nº 36

Aos vinte e nove dias de outubro de dois mil e quinze reuniu na sede da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, sita na Rua de Delfim Maia, nº 276 no Porto, o Conselho Fiscal para apreciação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para dois mil e dezasseis.

Os documentos foram devidamente analisados e prestados os esclarecimentos solicitados, prevendo-se um resultado líquido negativo de trinta e quatro mil euros e oitenta e oito cêntimos.

O Conselho Fiscal entende dar parecer positivo, incentivando e louvando o esforço e desempenho de todos os que se dedicam a esta Associação.

Propomos à Assembleia Geral a aprovação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o exercício de dois mil e dezasseis.

*Luís Costa de Oliveira*  
Luís Costa de Oliveira



## GLOSSÁRIO

### ADVOCACY

Advocacy tem origem na palavra *advocare*, do latim, que significa ajudar alguém que está em necessidade. Advocacy é identificar, defender, dar expressão e argumentar a favor de uma causa, um interesse ou uma posição. É um esforço para moldar a perceção pública e atingir a mudança mediante a mobilização concertada de várias organizações da sociedade civil que, em conjunto, lançam para o debate público determinados temas ou questões dando-lhes visibilidade e influenciando, assim, as políticas públicas e a transformação da sociedade.

### BENCHMARKING

Comparação do desempenho de produtos e processos com os desenvolvidos por empresas líderes de reconhecido sucesso. As empresas fazem benchmarking com o intuito de imitar os melhores casos e, desta forma, melhorar.

### BENCHLEARNING

Processo que visa ajudar as organizações mediante uma atitude de aprendizagem contínua a partir da análise de bons exemplos da indústria onde se insere. Suportado por quatro pilares (eficiência, aprendizagem em equipa, bons exemplos e participação alargada) tem como benefícios gerar variações, aumentar o nível de aspiração, despertar a vontade de aprender, suportar a decisão, transmitir inspiração e experiência reduzindo assim a duplicação de erros.

### FUNDRAISING

Conjunto de atividades que se desenvolvem numa organização sem fins lucrativos com o objetivo de angariar sobretudo recursos financeiros junto de diversos públicos de forma a permitir a sustentabilidade dos projetos e da organização.

### GUIDELINES

Declaração que pode determinar o curso de uma ação não implicando, contudo, a sua obrigatoriedade ou vinculação. Visa agilizar processos específicos de acordo com um conjunto de práticas rotineiras.

### LEAN

Lean thinking (pensamento magro) é um novo paradigma de liderança e de gestão. Uma organização lean caracteriza-se pelo seu esforço em continuamente identificar e eliminar todas as fontes de desperdício (muda) enquanto cria valor para todos seus stakeholders, num processo permanente de melhoria contínua. Nestas organizações, o trabalho em equipa é um requisito e as suas pessoas contribuem voluntariamente com as suas ideias e sugestões no sentido da melhoria contínua. O pensamento lean é aplicável a todos os tipos de organização, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos.

### LOBBYING

Forma específica de fazer advocacy focada em influenciar, fundamentalmente, procedimentos e atos dos poderes públicos como o executivo, o legislativo e o judiciário.

### STAKEHOLDERS

Expressão que designa as pessoas e/ou os grupos interessados na organização e, por isso, considerados na sua missão e planeamento estratégico. É um grupo formado pelos funcionários, equipa de gestão, sócios, fornecedores, clientes, outras ONG's, Estado, credores, sindicatos e outras pessoas, empresas e instituições que estejam relacionadas com uma determinada ação ou projeto.

